



MODELAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA¹

Denise Knorst da Silva². UNIJUI

INTRODUÇÃO: A gestão de processos de Formação de Professores de Matemática necessita de pesquisas sobre métodos e estratégias de ensino que possam potencializar modificações curriculares, com explicitação de possibilidades de intervenção pedagógica e investigação acerca dos aspectos didáticos implicados nesta. Este projeto de pesquisa está voltado à investigação sobre a Modelagem Matemática como estratégia de ensino para a Educação Básica, com o objetivo de definir uma perspectiva teórica específica e coerente com as características curriculares deste contexto educacional. Confrontar os referenciais teóricos voltados à Matemática Aplicada, e em grande parte ao Ensino Superior, com reflexões e análises sobre processos de implementação desenvolvidos por docentes em processo de Formação Inicial e Formação Continuada voltados à Educação Básica, é um foco de grande relevância na definição de situações didáticas apropriadas para o desenvolvimento da Modelagem Matemática. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa de cunho qualitativo envolve revisão bibliográfica sobre a Modelagem Matemática, com vistas a confrontar reflexões e análises levantadas na pesquisa de campo com docentes da Educação Básica e licenciandos em atuação nas escolas. Direcionamento de ações específicas de implementação de situações didáticas elaboradas com o intuito de viabilizar a Modelagem Matemática como estratégia de ensino e análise de suas possibilidades e implicações pedagógicas. **RESULTADOS:** A análise de dados levantados a partir de atividades elaboradas por 90 docentes em Formação Continuada e 25 licenciandos, permite considerar que há viabilidade de desenvolver situações didáticas que envolvam a Modelagem Matemática, quando esta for analisada sob três aspectos: envolvimento de situação “real”, existência de problematização e possibilidade de investigação. No entanto, há necessidade de maior assessoria aos docentes e licenciandos para qualificá-los na elaboração de situações didáticas e para discussão e argumentação sobre a forma de implementação adotada, uma vez que os diferentes entendimentos de Modelagem existentes nas bibliografias conduzem os docentes à questionar suas produções, revelando uma descrença em seu potencial e em sua autonomia. As análises, ainda, apontam para a necessidade de entendimentos acerca de processos investigativos, numa articulação teórico-prática, a fim de que docentes desenvolvam ações que constituam a Modelagem Matemática como estratégia de ensino.

¹Projeto de Pesquisa DeFEM/UNIJUI.

²Coordenadora do Projeto de Pesquisa, Professora Mestre do DeFEM